



PARTE

1

Sabemos de
onde viemos?

A ciência
nega a
Deus?





A ciência nega a existência
de Deus?



A maioria das pessoas
diria que...



Sim.



Por quê?



É fácil: a Ciência é baseada em evidências científicas,



mas para acreditar em
Deus é necessária a fé.



**E a fé não é científica.
É etérea, imaterial.**



Há aqueles que iriam mais longe e afirmariam que Deus **não existe** porque está



Provado científicamente.



Mas será
que é isso mesmo?



**O que sabemos sobre
as nossas origens?**



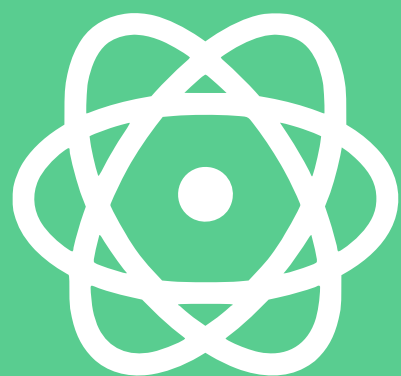
Hoje, sabemos, de verdade,
como o universo surgiu?



**Temos certeza de onde
a vida veio?**



Sabemos qual é a nossa
origem?



Somente a Ciência pode nos dar respostas válidas para essas perguntas.



Mas, embora pareça
o contrário, não é tão fácil
descobrir.



Há muito ruído. Opiniões misturadas com ciência. Ideologia vendida como ciência. Muita confusão.

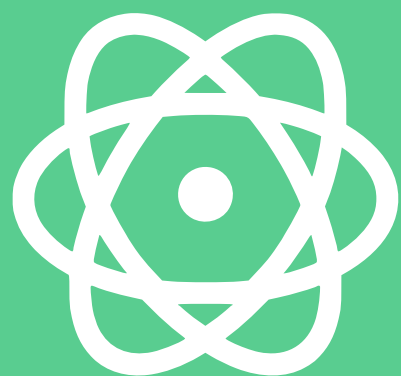


Há muito ruído. Opiniões misturadas com ciência. **Ideologia** vendida como ciência. Muita confusão.



Existem estudos¹ que mostram que há muita **má ciência** e que a maioria dos 3 milhões de estudos científicos publicados anualmente no mundo carece de relevância científica.

1) *Why Most Published Research Findings Are False* de John P. A. Ioannidis (2005).



Apesar disso, no meio de todo esse barulho, é possível saber qual é a resposta que a **Ciência** dá a esta pergunta transcendente:



A quê ou a quem devemos
a nossa existência?



Se tomarmos a sério a nossa própria vida, é essencial ter uma resposta a esta pergunta:



De onde viemos?



Quem não sabe de onde vem, não sabe para onde vai.



**Quem perde as suas
origens, perde a sua
identidade.**



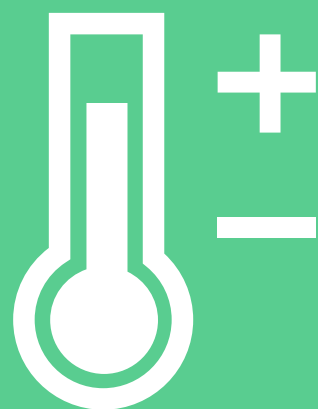
Na verdade, conhecer a verdade científica é simples. É só ouvir o que os cientistas dizem.



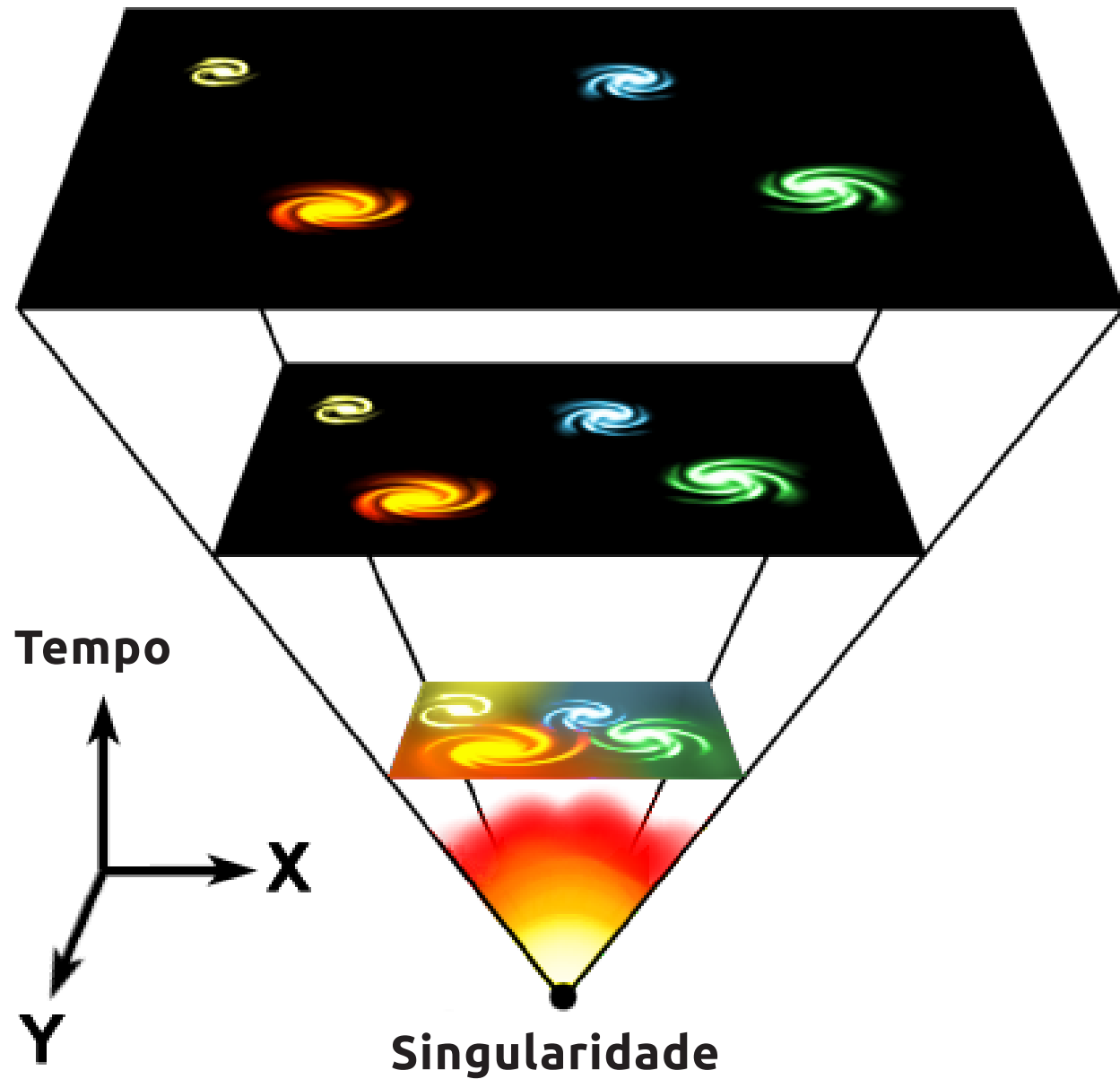
Sem interferência.



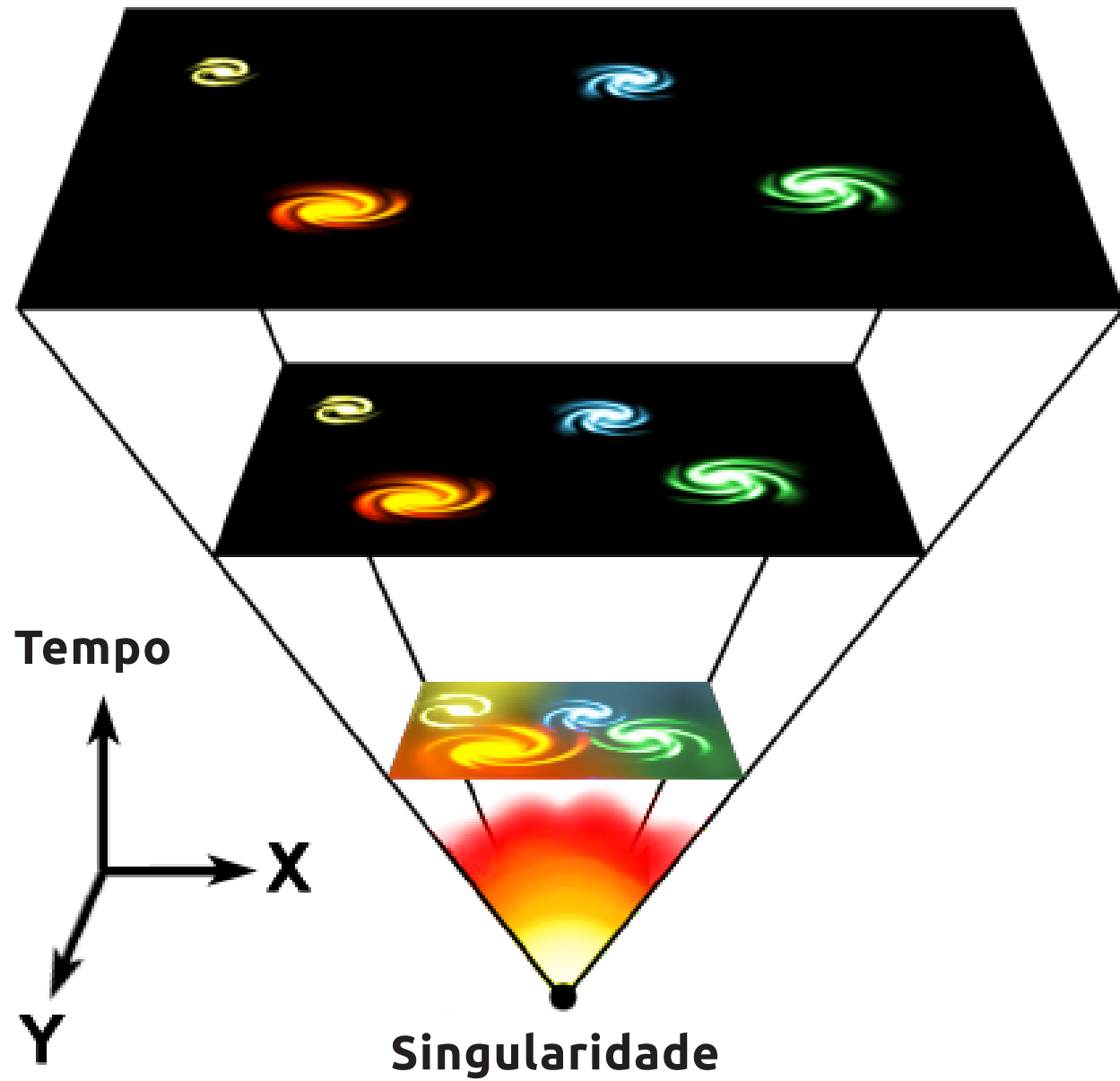
E, depois de ouvir...
Cada um tire as suas
próprias conclusões!



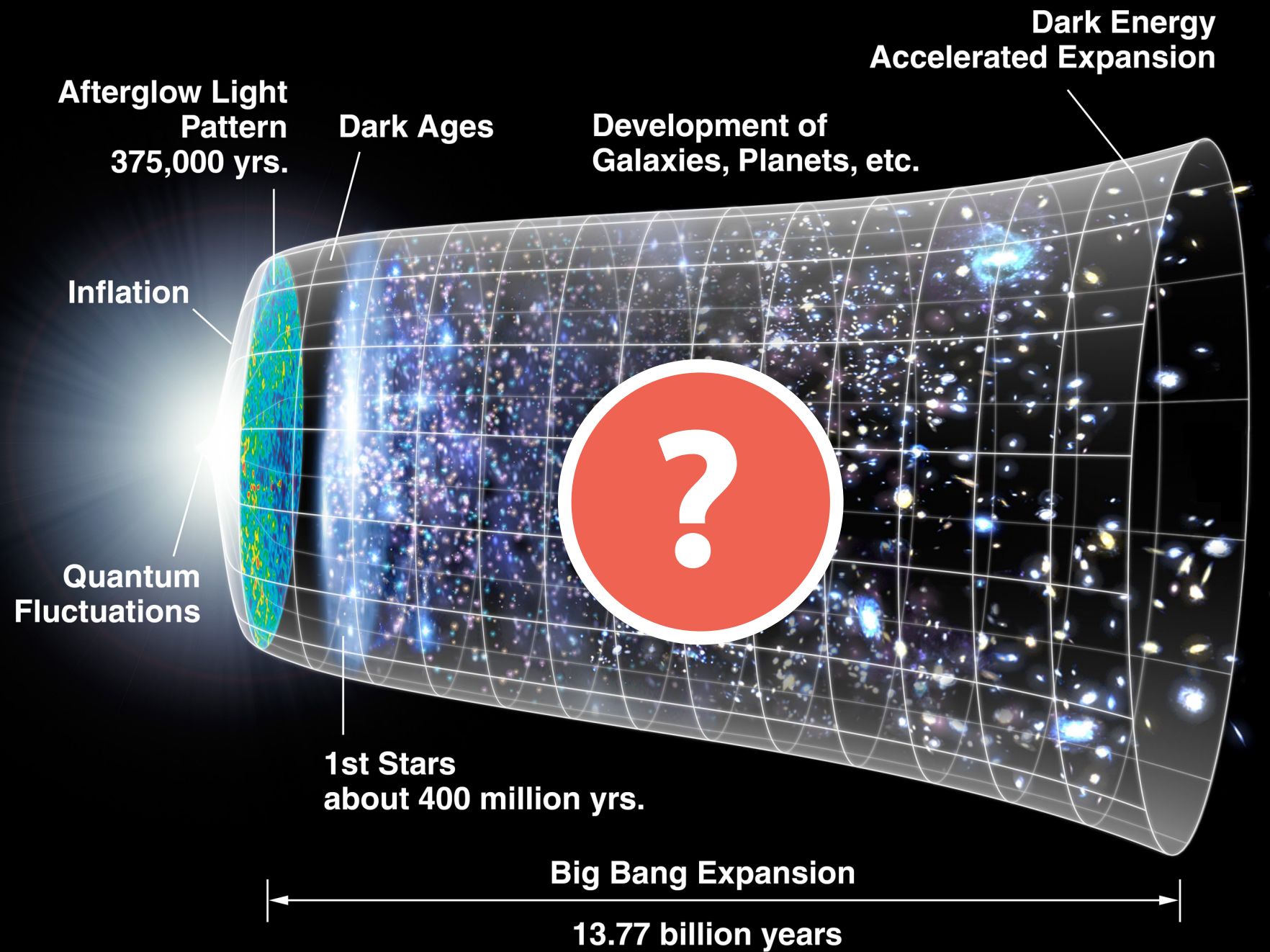
**Tudo o que sabemos
sobre as nossas origens
é científico?**

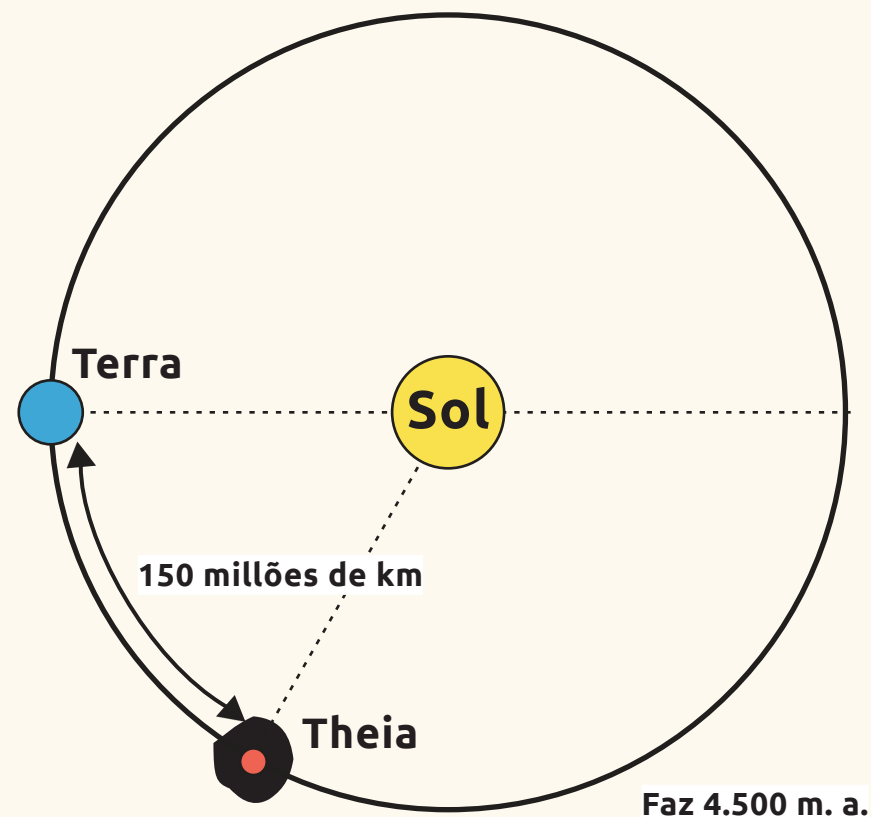


Foi-nos dito que o universo vem de uma explosão inicial chamada Big Bang² que formou os planetas atuais e todas as constelações.



Mas isso é cientificamente comprovado?



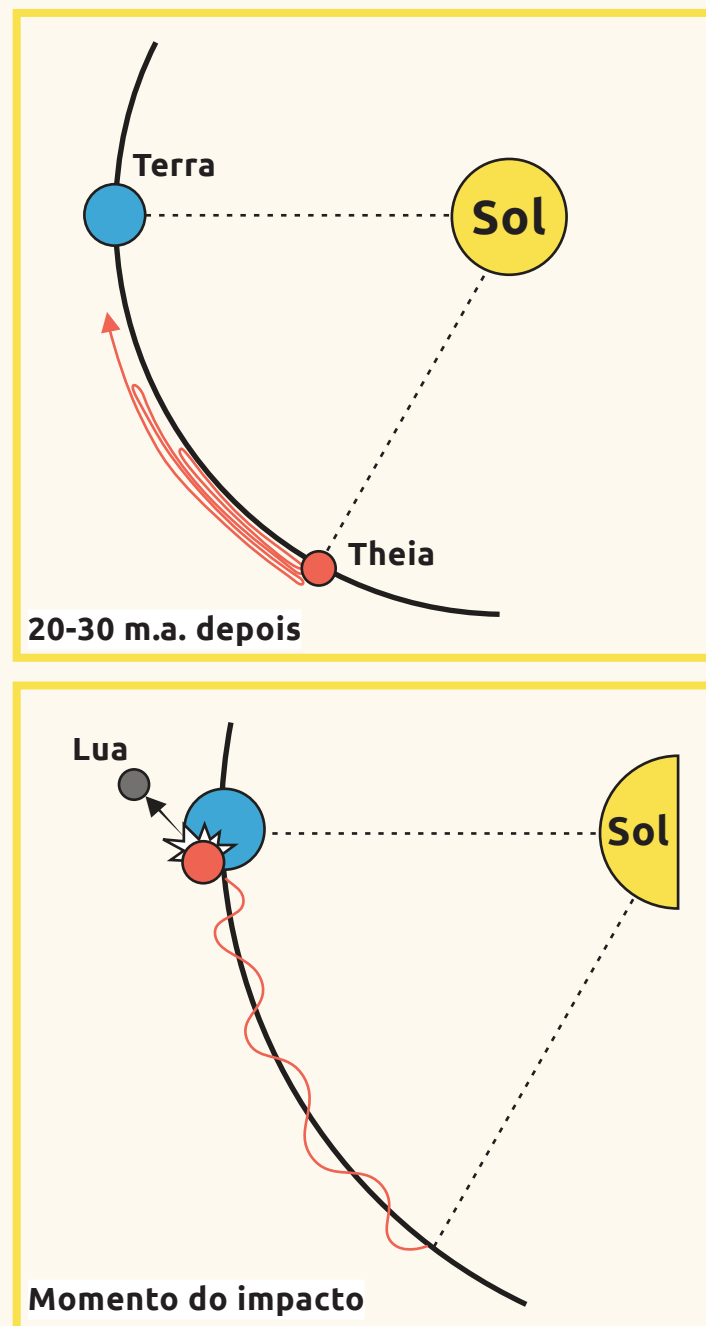


Big Splash. Diagrama 1.
Commons' image. Muriel Gottrop (2007).

Nós fomos ensinados (embora quase ninguém se lembre) que **a Lua** se originou há 4.533 milhões de anos, como resultado do **choque** entre a 'jovem' Terra e um planeta do tamanho de Marte, chamado Theia.³

3) *Origin of the Moon* de William Hartmann, junto a Geoffry Taylor e Roger Phillips. (1986).

https://en.wikipedia.org/wiki/Giant-impact_hypothesis

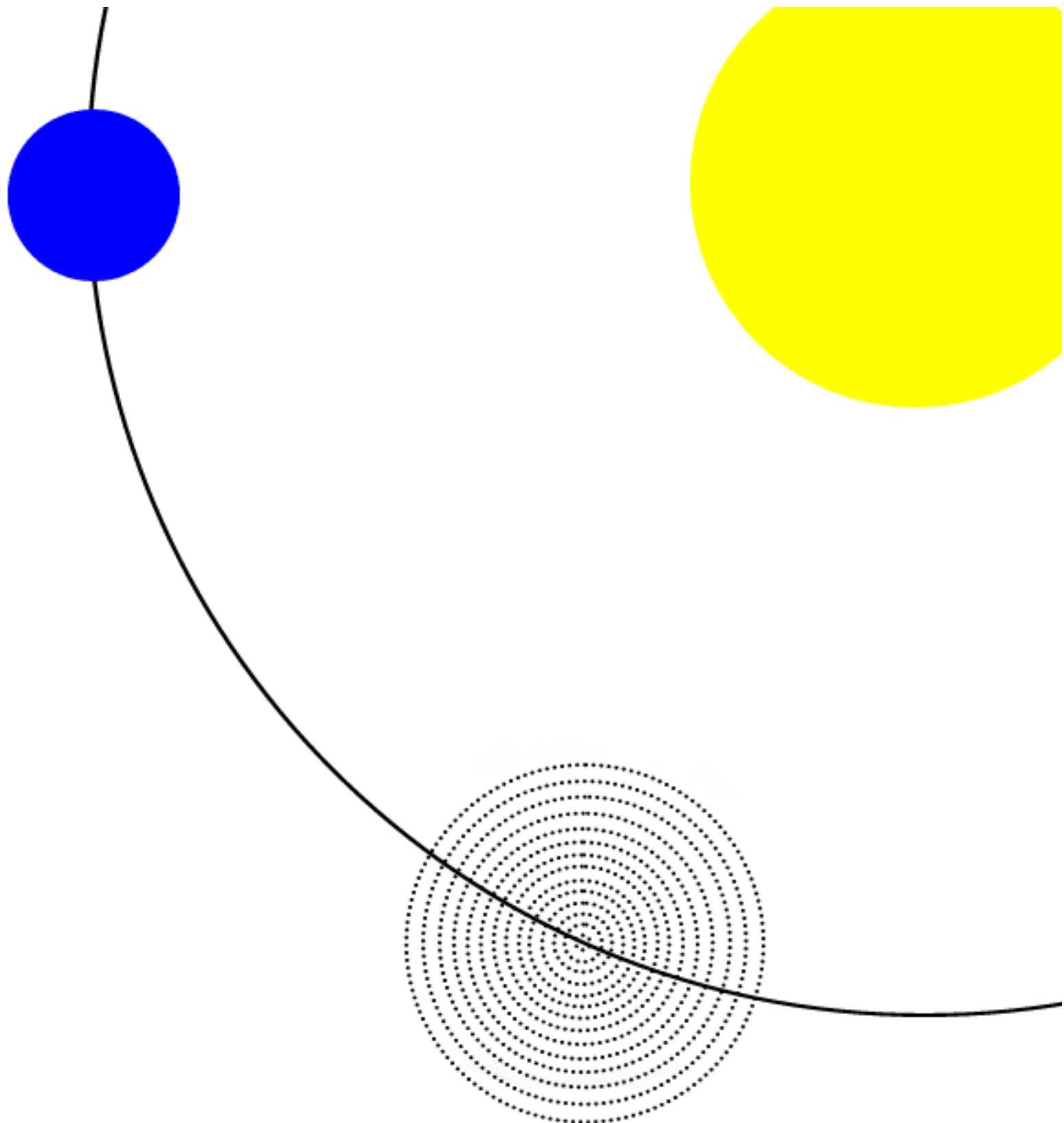


Big Splash. Diagrama 2 e 3.
Commons' image. Muriel Gottrop (2007).

Este planeta, ao colidir violentamente com a Terra, **arrancou** alguns pedaços que acabaram formando a Lua, durante o espaço de tempo que vai entre 1 e 100 anos após o impacto.³

3) *Origin of the Moon* de William Hartmann, junto a Geoffrey Taylor e Roger Phillips. (1986).

https://en.wikipedia.org/wiki/Giant-impact_hypothesis



Esta teoria é conhecida como a Teoria do grande impacto.³

3) *Origin of the Moon* de William Hartmann, junto a Geoffrey Taylor e Roger Phillips. (1986).

https://en.wikipedia.org/wiki/Giant-impact_hypothesis

← **Big Slash V1.0. Autor: Marvel. GNU Free Documentation License, v1.2**



Alguns artistas tentaram reproduzi-la.

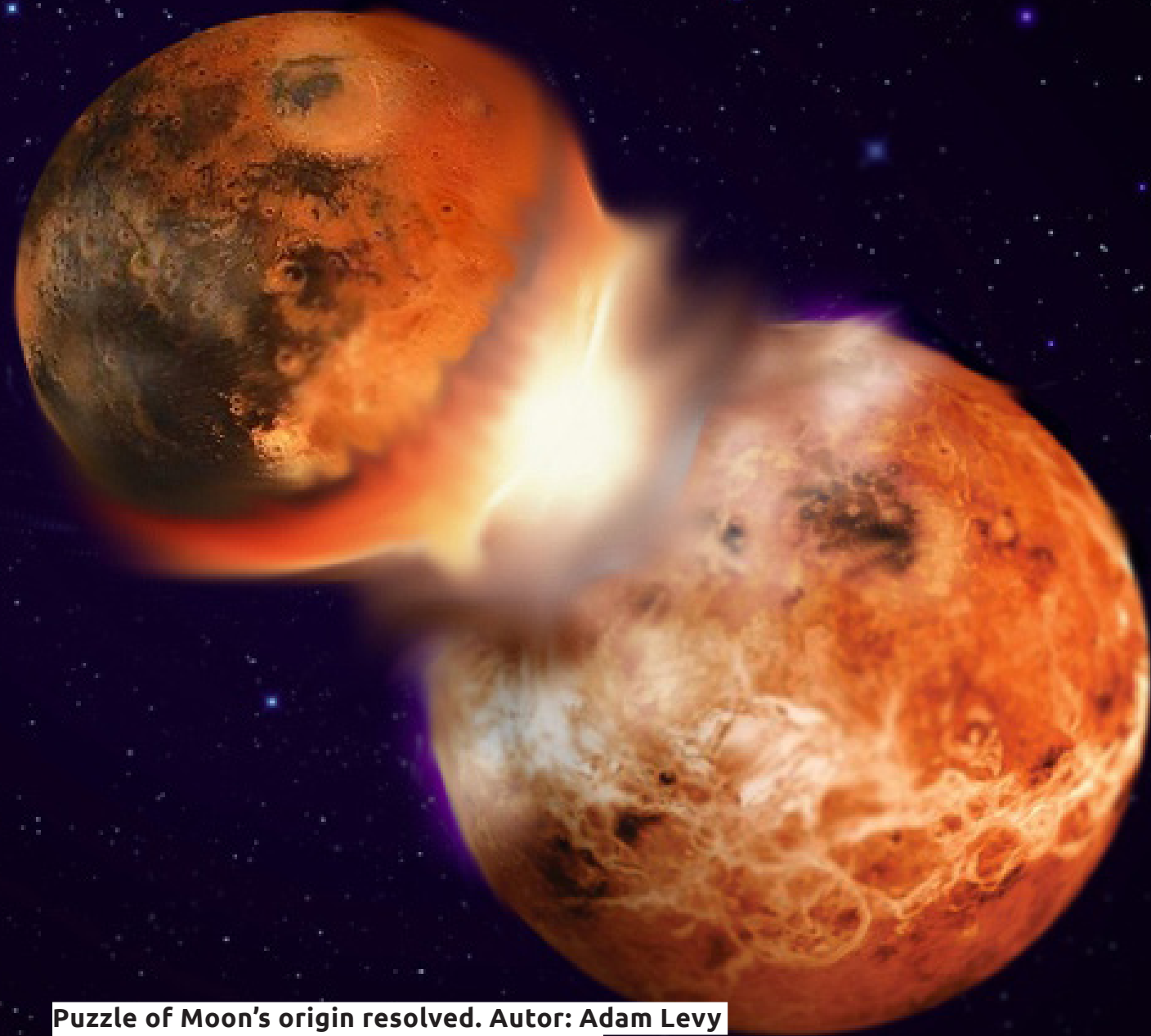
**The moon being formed. Autor: Dana Berry.
Cover National Geographic Magazine. Source: Robin Canup, Swri**



Artist's concept of collision at HD.
Wikimwedia Commons - Domínio público

**Outra versão,
da Wikipedia.⁴**

4) https://es.wikipedia.org/wiki/Teor%C3%ADa_del_gran_impacto#/media/File:Giantimpact.gif



Puzzle of Moon's origin resolved. Autor: Adam Levy
Publication: Nature News Publisher (2015)
Copyright © 2015, Rights Managed by Nature Publishing Group

**Outra obra de arte da
renomada revista “Nature”.⁵**

5) <http://www.nature.com/news/puzzle-of-moon-s-origin-resolved-1.17279>



Mas é racional pensar que **a Lua**, com toda a sua beleza e perfeição esférica, com os seus ciclos complexos, pode resultar de um **grande impacto** **acidental?**



A lua.



Maré baixa em Combarro, Pontevedra - Mario Modesto
CC BY-SA 3.0

A Lua está à **distância exata** da Terra para originar as correntes oceânicas e formar as marés e muitas outras interações vitais.



Você já viu algum eclipse solar total?

Eclipse solar de 21 de agosto de 2017, visto ao vivo do Oregon.



Você já viu algum eclipse solar total?

Eclipse solar de 21 de agosto de 2017, visto ao vivo do Oregon.



Em 21 de agosto de 2017,
houve um eclipse solar
total muito espetacular
que conseguiram filma-lo
desde a terra.



Assista o eclipse em tempo real.

Eclipse solar de 21 de agosto de 2017, visto ao vivo do Oregon.



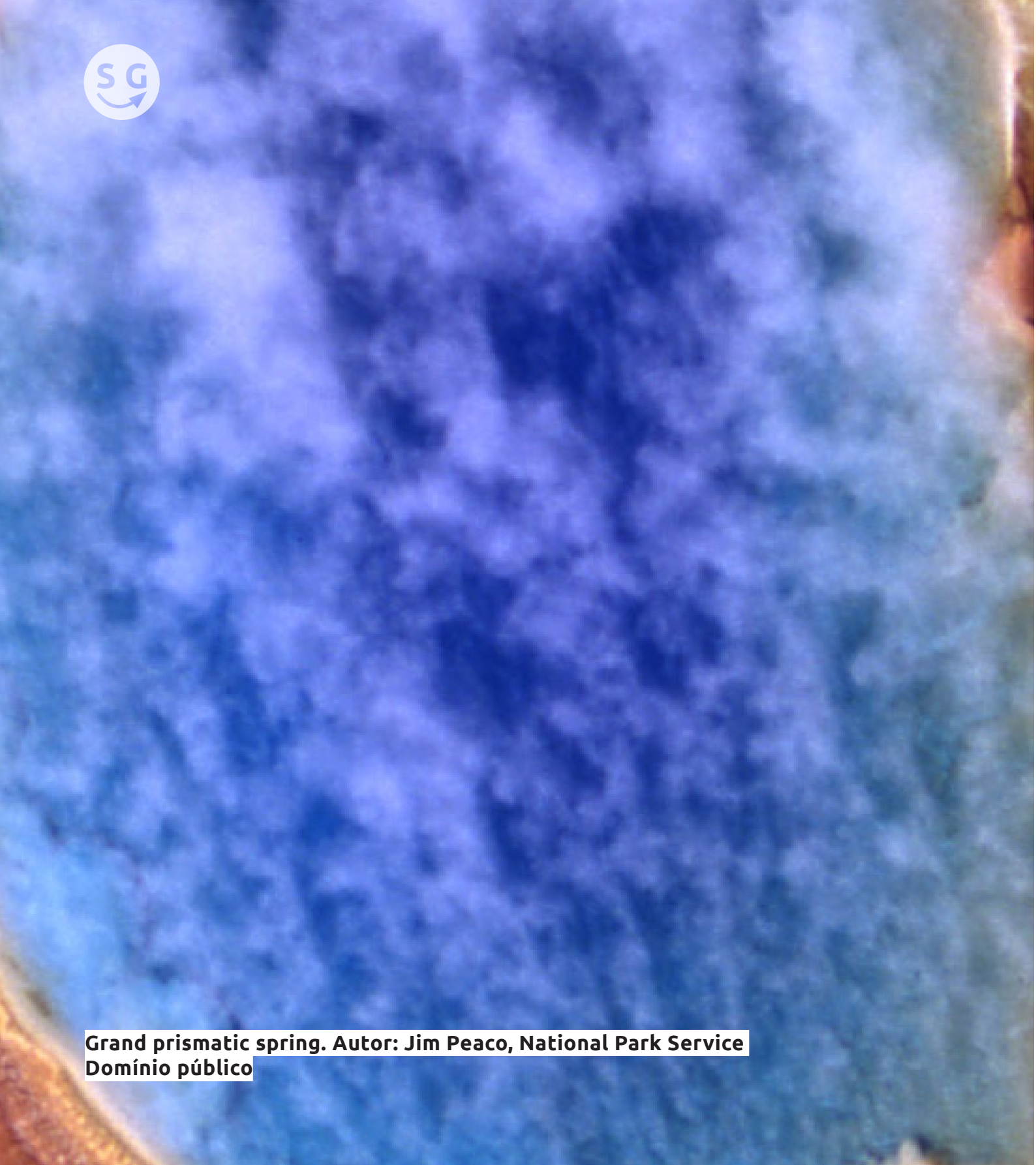
Acesse o vídeo, do eclipse solar visto ao vivo do Oregon em 21 de agosto de 2017, neste link. <https://www.youtube.com/embed/G10m2ZZRH4U?start=118&end=278>.



Por casualidade?



E a origem da vida?



Grand prismatic spring. Autor: Jim Peaco, National Park Service
Domínio público

Diz-se que a vida vem de moléculas baseadas em carbono que estavam numa espécie de líquido, chamado **caldo** primordial.⁷

7) *El hilo de la vida* de Susan Aldridge y María Teresa Clará. p.74 - Ediciones AKAL (2003).

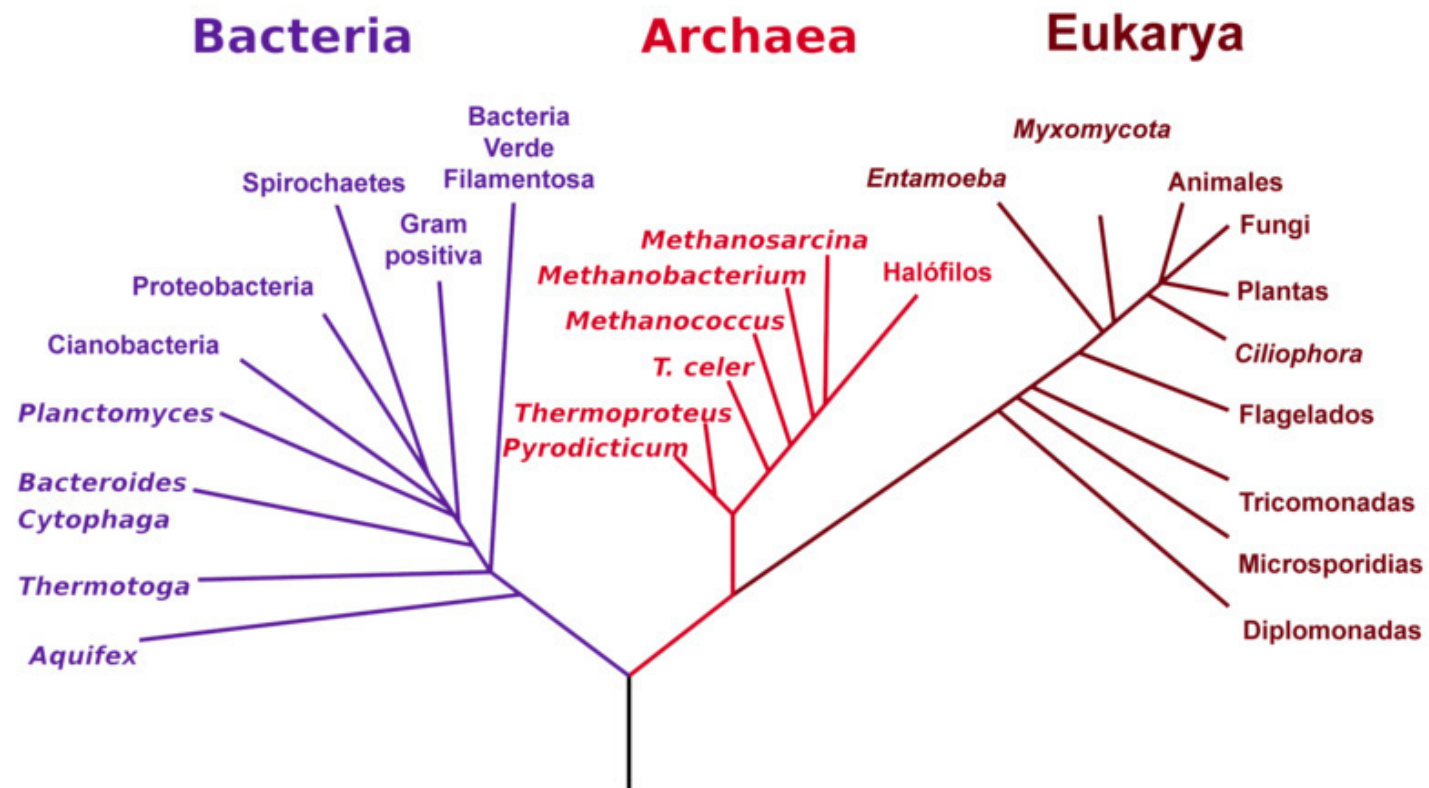
Biotecnología ambiental de Francisco Francisco Castillo Rodríguez y María Dolores Roldán Ruiz, p.40 - Editorial Tebar (2005).



Caldo primordial.

Grand prismatic spring. Autor: Jim Peaco, National Park Service
Domínio público

Árvore filogenética da vida



Phylogenetic tree es.svg. Eric Gaba - NASA Astrobiology Institute (2006).
Domínio público.

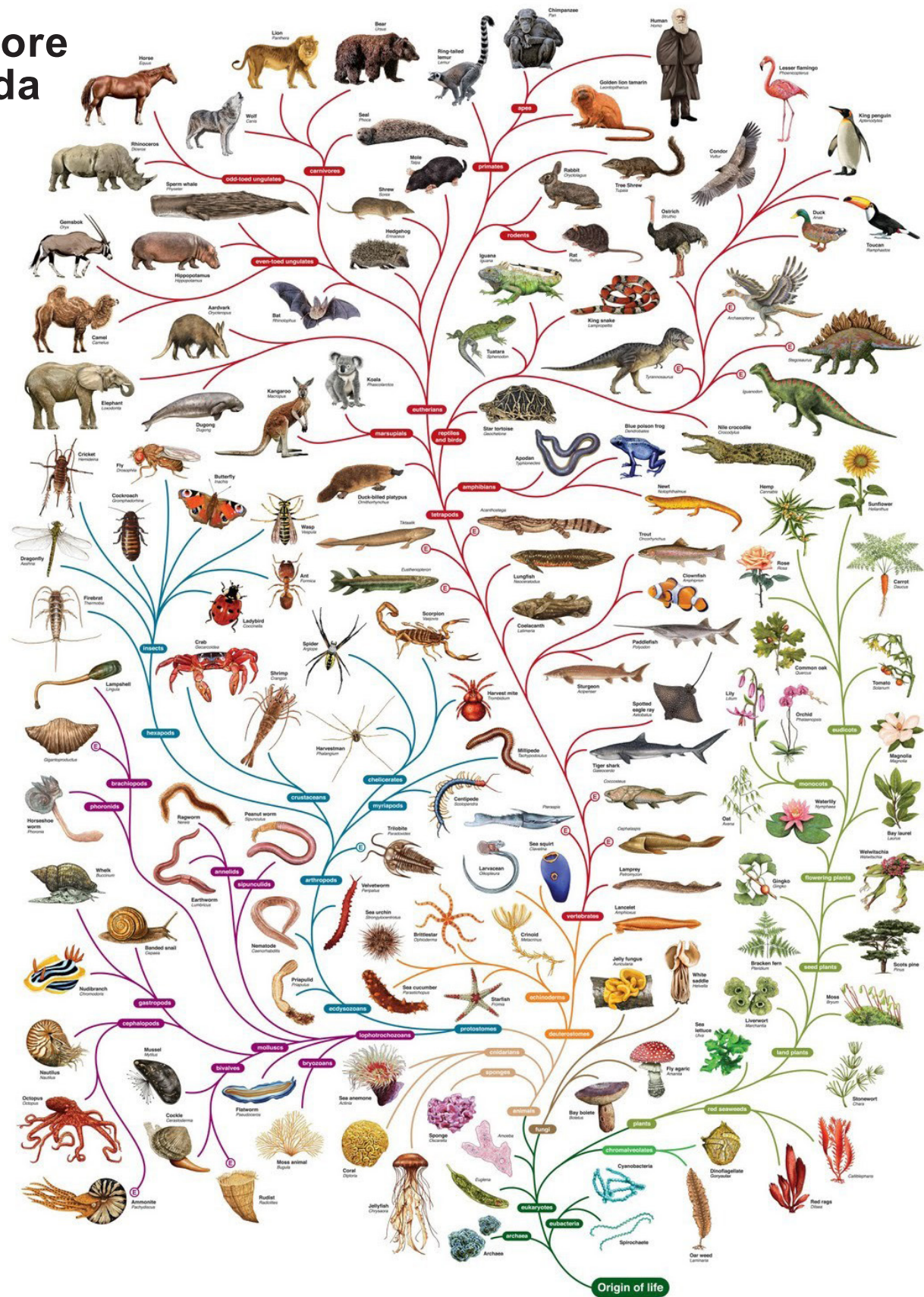
Esta ‘sopa’, depois de receber algum tipo de energia, foi evoluindo pouco a pouco, durante milhões e milhões de anos, e formou um primeiro ser vivo, chamado **LUCA**⁸, do qual todos os seres vivos do planeta Terra descendem.

8) *O meu nome é LUCA – O último Ancestral Universal Comum* de Anthony M. Poole (2009).

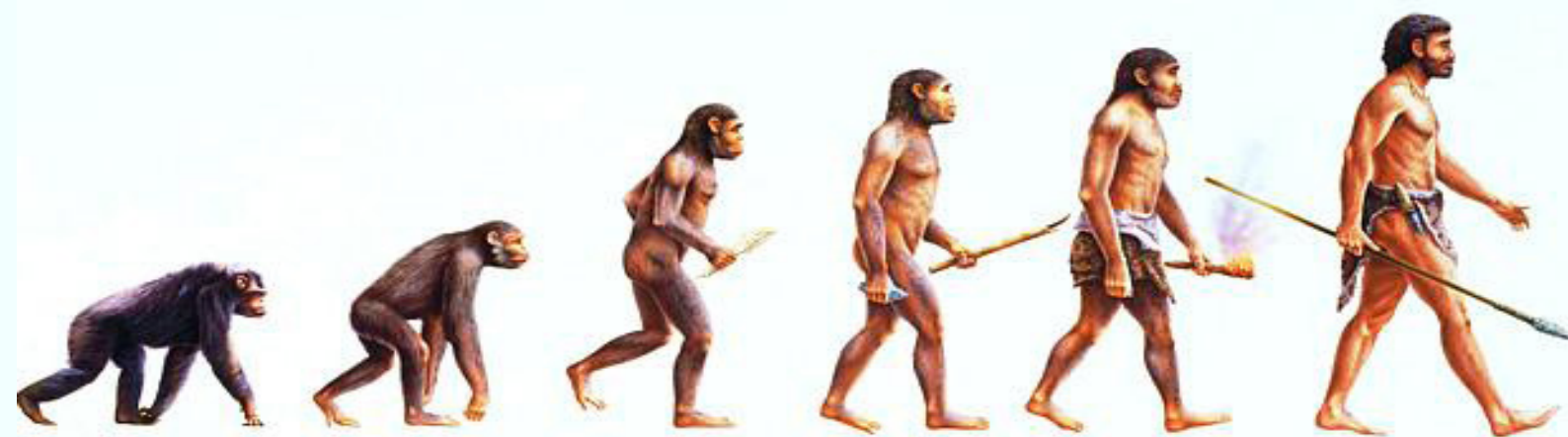


Isso é cientificamente
comprovado?

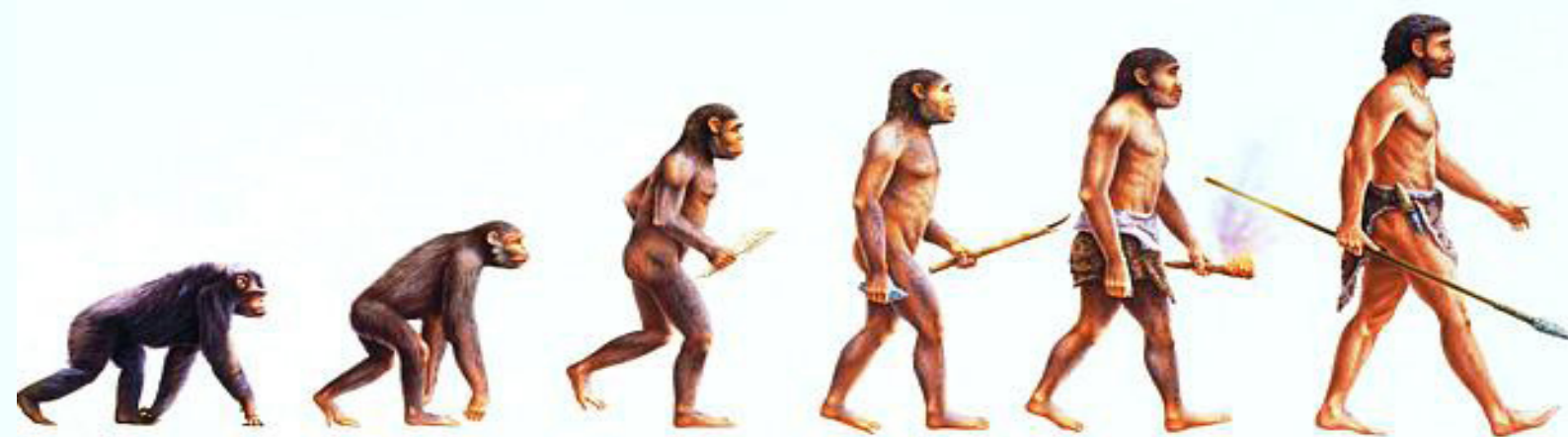
A árvore da vida



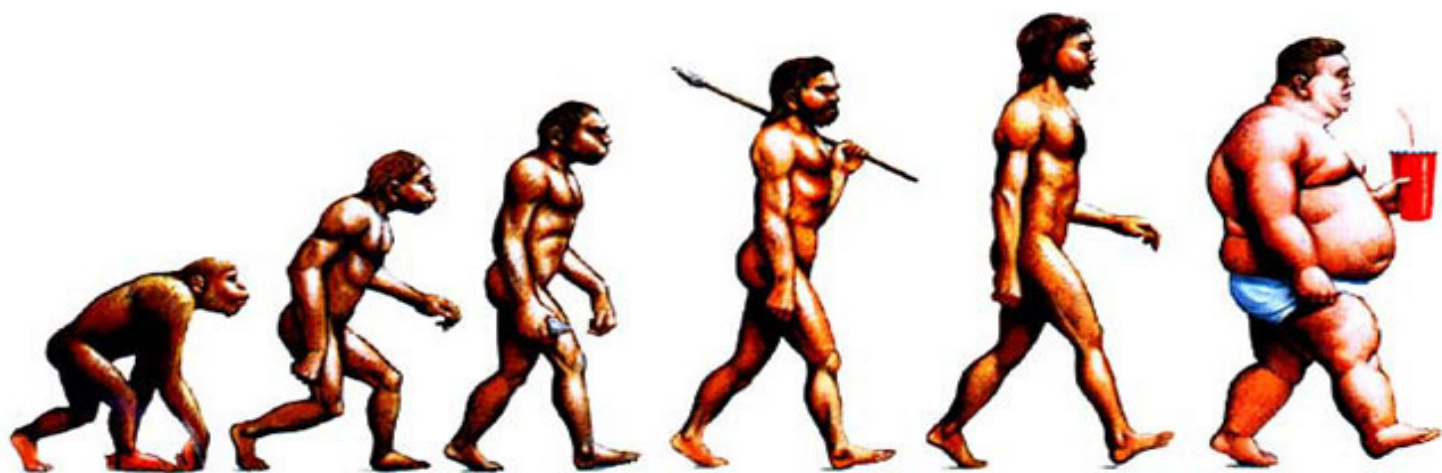
Também há consenso em afirmar que durante outros milhões de anos, formaram-se por evolução os peixes, anfíbios e répteis, e, no final, aves e mamíferos.



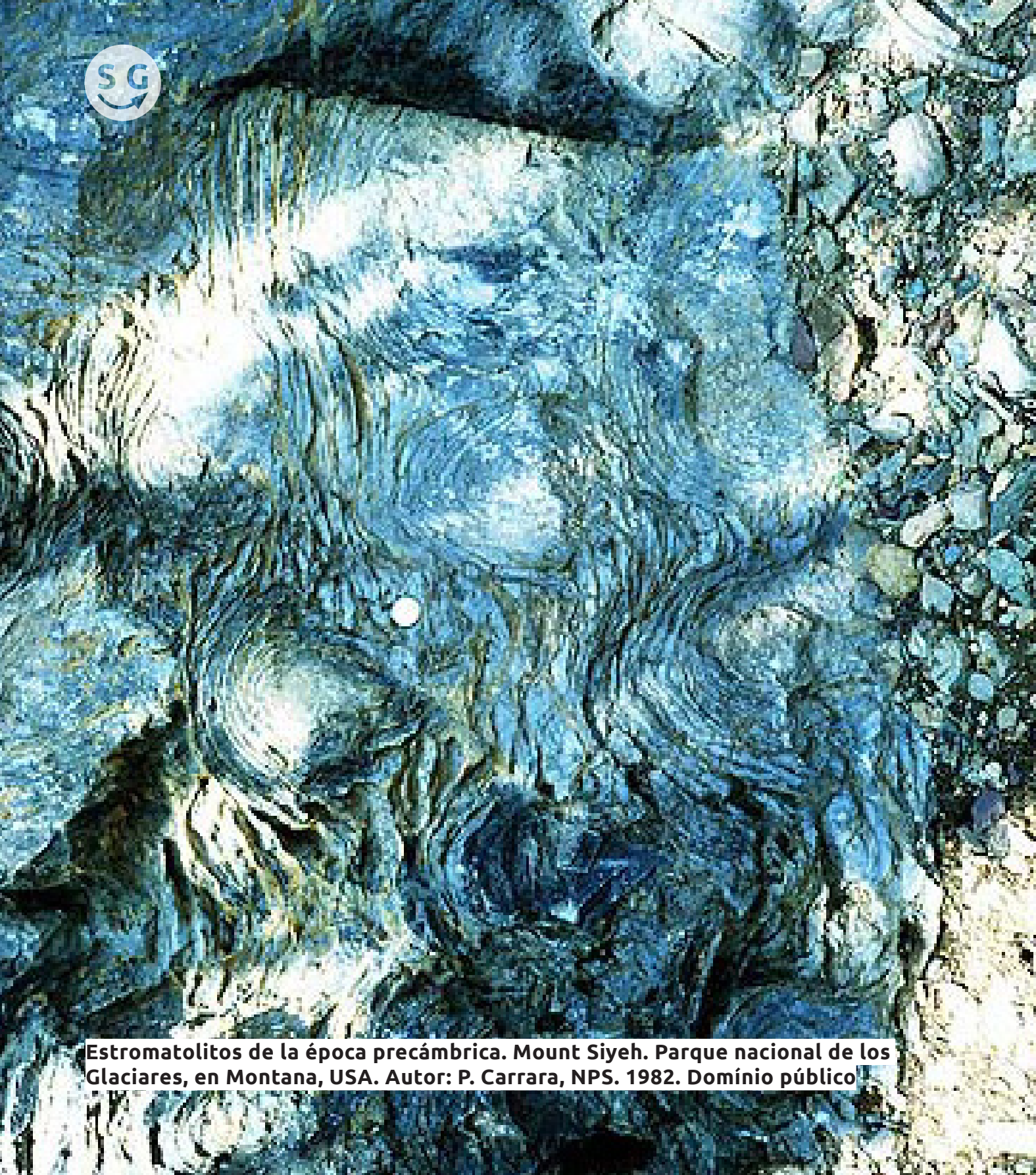
Os mamíferos
continuaram evoluindo
até chegar a um símio
ancestral comum, a partir
do qual viemos nós, assim
como os chimpanzés, os
gorilas e outros.



A famosa imagem que vimos desde a infância mostra-nos que, através de diferentes humanóides, finalmente chegamos a nós.



E, segundo se afirma,
continuaremos evoluindo,
ao longo do tempo,
sem saber muito bem
para onde...



Tudo isso é o que aprendemos na escola. E pouco mais. É por isso que sabemos tão pouco...

Estromatolitos de la época precámbrica. Mount Siyeh. Parque nacional de los Glaciares, en Montana, USA. Autor: P. Carrara, NPS. 1982. Dominio público



Exceto aqueles que seguiram (ou estão seguindo) estudos universitários no campo da ciência, que provavelmente sabem mais alguma coisa.



Mas isso é cientificamente comprovado?



Continuará...



Créditos

Textos

- 1) *Why Most Published Research Findings Are False* de John P. A. Ioannidis (2005).
- 2) *Big Bang: The Origin of the Universe* (“[A] grande explosão: o origen do universo”) de Simon Singh, p.560 - Harper Perennial (2005).
- 3) *Origin of the Moon* de William Hartmann, junto a Geoffry Taylor e Roger Phillips. (1986).
https://en.wikipedia.org/wiki/Giant-impact_hypothesis
- 4) [https://es.wikipedia.org/wiki/ Teor%C3%ADa_del_gran_impacto#/media/ File:Giantimpact.gif](https://es.wikipedia.org/wiki/Teor%C3%ADa_del_gran_impacto#/media/File:Giantimpact.gif)
- 5) <http://www.nature.com/news/puzzle-of-moon-s-origin-resolved-1.17279>
- 6) Alguns estudios falam de 23,26°.
- 7) *El hilo de la vida* de Susan Aldridge e María Teresa Clará. p.74 - Ediciones AKAL (2003).
Biotecnología ambiental de Francisco Francisco Castillo Rodríguez e María Dolores Roldán Ruiz, p.40 - Editorial Tebar (2005).
- 8) *O meu nome é LUCA – O último Ancestral Universal Comum* de Anthony M. Poole (2009).

Imagens

As imagens usadas neste documento são na sua maioria livres de direitos e cumprem com o padrão *Wikimedia Commons, the free media repository*. Aquelas que não, a fonte é mencionada explicitamente. Cada fotografia inclui sua consulta.

Alguns ícones

www.flaticon.com is licensed by Creative Commons BY 3.0 - CC 3.0 BY.

Audio

Deuxième Gymnopédie de Philippe Entremont, Daniel Varsano (Google Play • iTunes). Domínio público.

Concerto para flauta, cordas e baixo contínuo, em dó maior, “Il Gardellino”, op. 10 n. 3 de Antonio Vivaldi.

Idéia, roteiro, textos e vozes

A equipe de *A Ciência leva a Deus*



A Ciência leva a Deus.

